

224/1982



ANÁLISE DE PROVENIÊNCIA DE CONGLOMERADOS E ARENITOS DO GRUPO SANTA BÁRBARA (EDIACARANO) NA SUB-BACIA CAMAQUÃ ORIENTAL, RS: IMPLICAÇÕES TECTÔNICAS

Gerson Luís Fambrini¹, Antônio Romalino Santos Fragoso-Cesar², Ana Paula de Meireles Reis Pelosi³, Lilliane Janikian⁴, Renato Paes de Almeida² ✓

¹DGEO/UFPE/PRH-26 g_fambrini@yahoo.com; ²IGc-USP, ³EDISE/PETROBRÁS, ⁴IAG-USP

A Sub-Bacia Camaquã Oriental compreende as exposições da borda leste da Bacia do Camaquã, incluindo as regiões do Vale do Piquiri e de Rincão dos Mouras, a norte do rio Camaquã. Tais depósitos, englobados no Grupo Santa Bárbara (Ediacarano), ocupam depressão alongada orientada segundo N-NE, limitada tectonicamente com o Complexo Porongos a oeste, sendo localmente recobertos pelo Grupo Guaritas, e a leste com este complexo e com o Batólito Pelotas, respectivamente a sul e norte (Fig. 1). Os conglomerados dos leques subaquosos da Formação Passo da Capela apresentam composição dos clastos do arcabouço derivada de unidades da própria sub-bacia (arenitos, principalmente), indicando a atuação de processos de autofagia, bem como de rochas do embasamento (quartzitos, xistos, metarriolitos etc) (Fig. 2). As análises de proveniência efetuadas mostraram-se coerentes com as análises de paleocorrentes. Estas indicam dispersão dos sedimentos a partir de SSW, onde se destacam litotipos oriundos do Complexo Porongos, tais como quartzitos, metarriolitos e milonitos em geral. A presença de clastos de granitos pode ser atribuída a núcleos graníticos preservados da intensa milonitização que afetou este complexo de embasamento. Na região a leste de Capané, a análise de proveniência dos conglomerados indicou derivação principalmente do Sienito Piquiri, mas também de rochas do Granito Encruzilhada do Sul (Fig. 3). É importante salientar que a proveniência reflete contribuição detrítica do embasamento adjacente ao depósito conglomerático (e.g. clastos do Sienito Piquiri), indicando assim que movimentações laterais do substrato da bacia não ocorreram ou, caso aconteceram, não

foram importantes na deposição do Grupo Santa Bárbara. Os conglomerados aluviais da Formação Rincão dos Mouras possuem proveniência diversificada atestada pelas análises implementadas. Na base ocorrem clastos de rochas metamórficas, correlacionadas ao Complexo Porongos (e.g. metarriolito), e própria bacia (e.g. arenitos) (Fig. 4A, B). A análise de proveniência sugere a denudação de altos de embasamento do Complexo Porongos e de turbiditos da Formação Passo da Capela. Na porção intermediária destacam-se clastos de granitos róseos e muscovita leucogranitos correlacionáveis ao Granito Encruzilhada do Sul, bem como clastos de litologias oriundas do Complexo Porongos (Fig. 4C a E). Fragmentos de sienito e traquito aparecem em pequena proporção, assim como arenitos e intraclastos argilosos. A análise de proveniência, aliada a análise de paleocorrentes efetuada, indicou que áreas a leste estavam sendo soerguidas e erodidas, como o Granito Encruzilhado do Sul e o próprio Complexo Porongos, e se comportaram como alto de embasamento fornecedor de sedimentos para a bacia. Para o topo voltam a predominar fragmentos do Complexo Porongos (e.g. mármore) e maior arredondamento dos clastos, compatível com o paleoambiente de rios entrelaçados que dominam esta porção. Isso decorre da uma mudança no embasamento da bacia, com o soerguimento de altos a NW, como se denota das paleocorrentes medidas que fluíram para SE. A análise de paleocorrentes implementada na Formação Rincão dos Mouras sugere controle tectônico importante durante o preenchimento da unidade, com mudanças de fontes de detritos para a bacia e soerguimento de altos então adjacentes.

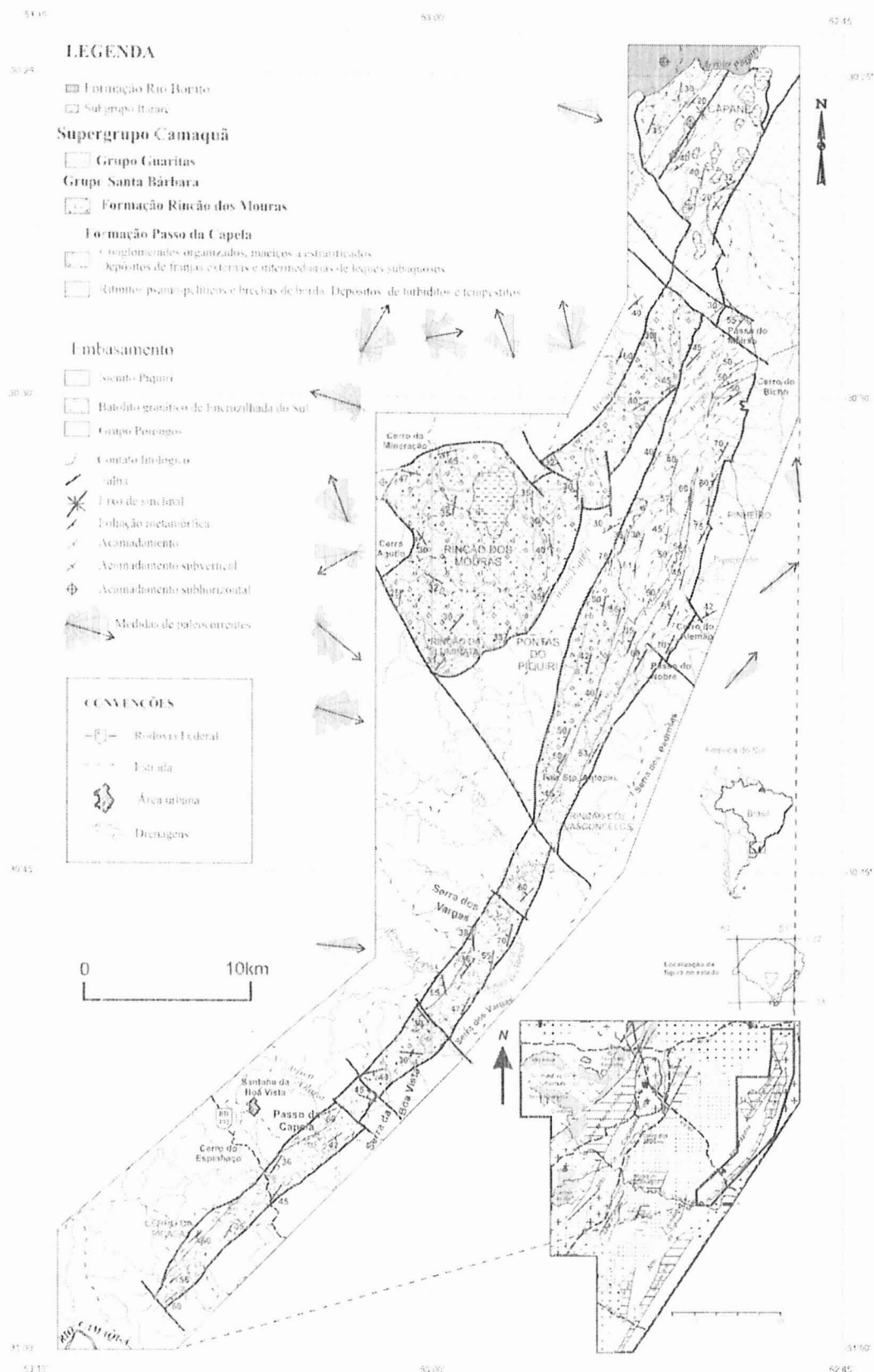


Figura 1. Mapa geológico do Grupo Santa Bárbara na Sub-Bacia Camaquã Oriental com medidas de paleocorrentes efetuadas.

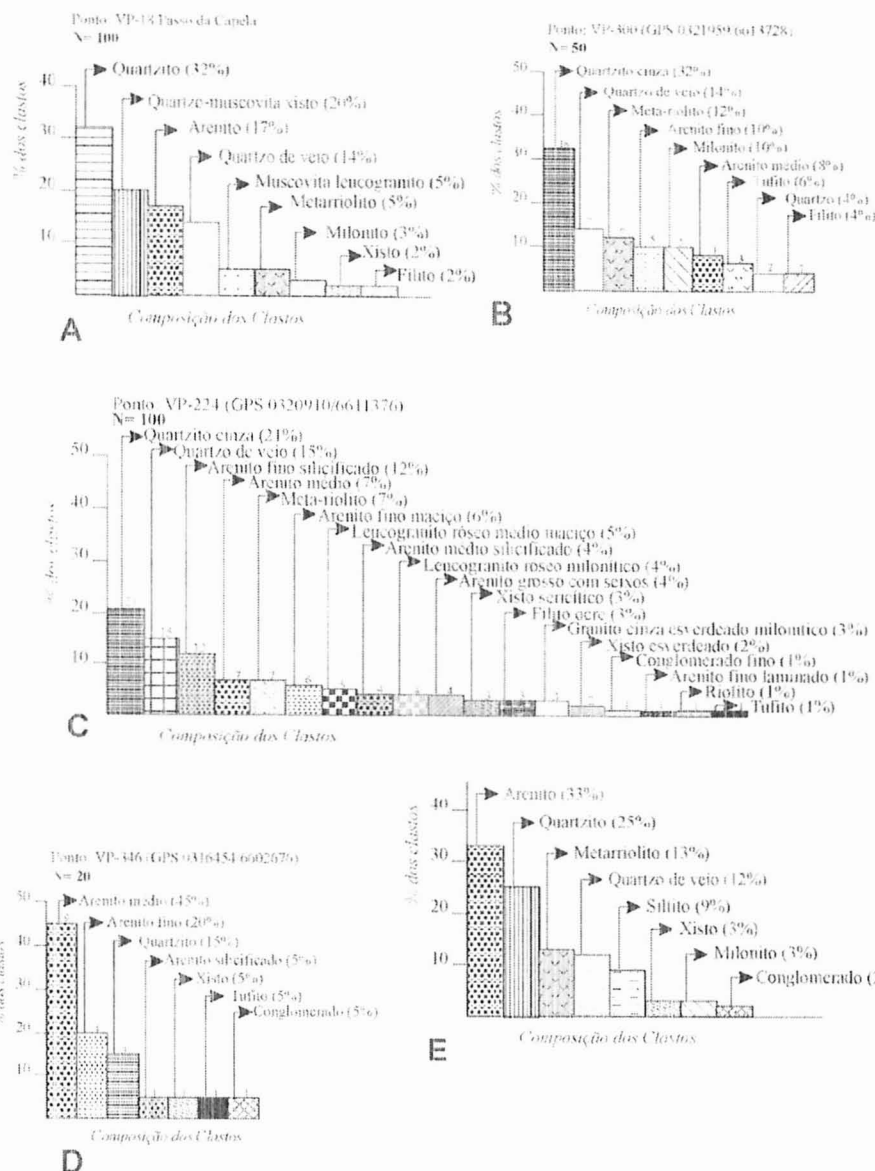


Figura 2. Histogramas de proveniência de conglomerados de leques subaquosos proximais a intermediários da Formação Passo da Capela na Sub-Bacia Camaquã Oriental.

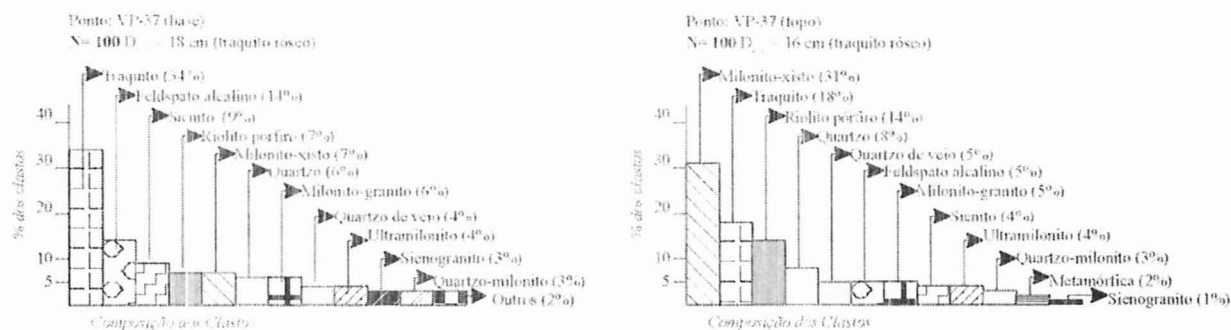


Figura 3. Histogramas de proveniência de conglomerados de leques subaquosos proximais a intermediários da Formação Passo da Capela na Sub-Bacia Camaquã Oriental junto ao Sienito Piquiri.

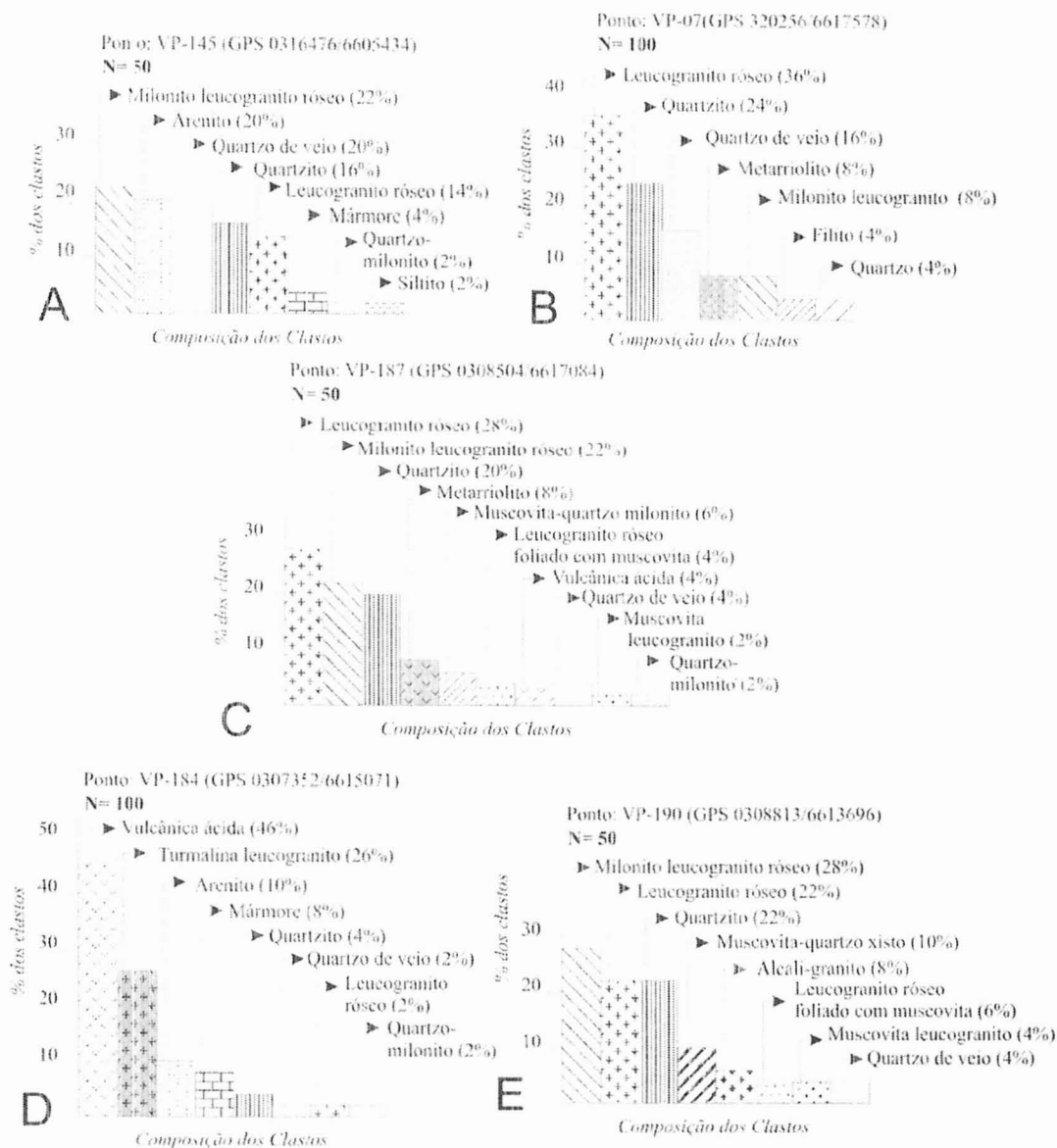


Figura 4. Histogramas de proveniência de conglomerados e arenitos aluviais da Formação Rincão dos Mouras na Sub-Bacia Camaquã Oriental. A e B proveniência da base, C a E: proveniência da porção intermediária.